

A MUDANÇA COMEÇA AQUI

Cresce o número de sites colaborativos que incentivam os internautas a participarem ativamente das transformações de suas cidades

Lembra daquele parente ou amigo que passa o dia inteiro sentado em frente à TV reclamando do buraco na rua, da falta d'água, da inoperância da prefeitura e da sem-vergonhice dos políticos? Pois ele pertence a uma espécie ameaçada de extinção.

Munidas da vontade de mudar para melhor o lugar em que vivem, pessoas preocupadas com o presente e o futuro de suas cidades se reúnem para apontar problemas e propor soluções. Elas fazem parte

de um número crescente de cidadãos que interagem em um novo espaço para discussões sobre as cidades: os sites colaborativos.

Da calçada esburacada na esquina a uma peça de teatro no fim de semana, tudo que diz respeito ao dia a dia pode ser tratado em fóruns que estão longe de funcionar como murais para de insatisfações. São espaços para discutir alternativas para uma cidade mais justa e sustentável. A ideia é fazer com que a sociedade civil dialogue com o poder público de forma

mais participativa.

– Colaboração é o caminho que temos para resolver as grandes questões das cidades. Existem alguns setores que tradicionalmente não se falam. Terminada a eleição, ficamos reclamando dos eleitos e nunca colaboramos. Sites como o Cidade Democrática têm aberto essa possibilidade de diálogo – explica Rodrigo Bandeira, do www.cidadedemocratica.org.br, de São Paulo, que tem 6 mil usuários cadastrados.

Para comprovar que é possível

transformar as cidades por meio dos colaborativos, Bandeira cita o exemplo de Jundiaí, no interior paulista. Um usuário do Cidade Democrática sugeriu que se aumentasse o número de ciclovias no município. A proposta gerou um movimento, e o movimento fez com que fosse aprovado um plano municipal cicloviário.

Outras cidades do país também têm iniciativas de colaboração na internet para mobilizar seus moradores. Descubra algumas na página central.

